

Índia garante financiamento à agricultura

Madalena José |

7 de Abril, 2017



Fotografia: José Cola | Edições Novembro

A Índia dispõe de uma linha de crédito de dez mil milhões de dólares, num período de cinco anos, com vista a acelerar a cooperação com Angola, sobretudo no sector da agricultura, disse ontem, em Luanda, o embaixador indiano em Angola.

Sushil Kumar Singhal disse, num encontro promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Angola-Índia, que o seu país está em consultas com o Governo de Angola para o desenvolvimento de projectos que beneficiem da linha de crédito em condições favoráveis.

O financiamento foi anunciado pela primeira vez em 2015, na terceira cimeira do Fórum Índia e África, na qual os dois países discutiram o acordo no domínio da agricultura e sectores que vão permitir intensificar a cooperação através da transferência de tecnologia adequada e acessível, nas melhores técnicas agrícolas e produtividade, gestão eficaz e eficiente dos recursos hídricos.

Além do financiamento, a Índia apoia Angola com tecnologia espacial para aplicações na agricultura, nas áreas do cultivo e estimativa da produção de culturas, monitorização das secas, mapeamento dos solos, análise de sistemas de cultivo e geração de avisos agrícolas, além do programa de Cooperação Técnica e Económica (ITEC), que oferece formação. O secretário de Estado da Agricultura do Empreendedorismo Agrícola, Carlos Alberto, disse que os dois países devem transformar as relações comerciais em relações de investimento empresarial, permitindo estabelecer parcerias no domínio da agricultura.

O objectivo é fazer com que as empresas indianas que cooperam com empresas angolanas façam parcerias e trabalhem juntos na cadeia de produção, principalmente nos produtos da sexta básica, disse Carlos Alberto, para acrescentar: “Devemos passar da produção interna e pensar na exportação.”

A Índia lidera a nível mundial a produção de café, algodão, carne de vaca e aves e tem muito para oferecer no domínio de frutas e cereais, legumes, leite e especiarias. A Índia é o segundo maior produtor mundial de trigo e arroz. Os empresários angolanos podem criar parcerias, com instalação de fábricas para transformar os produtos do campo, ajudando desta forma os camponeses a transformar os excedentes.

Impulso às relações

O encontro é da iniciativa da Embaixada da Índia e da Câmara de Comércio Angola-Índia, e visa dar impulso às relações entre os dois países que, actualmente, estão mais viradas para o comércio, medicamentos e fornecimento de equipamentos para agricultura.

O secretário-geral da Câmara de Comércio e Indústria Angola-Índia disse que o encontro reflectiu sobre o sector agrícola com representantes de empresas indianas, para troca de experiências no ramo de fertilizantes, sementes e tecnologia e do desenvolvimento da agricultura. Caetano Capitão garantiu a promoção de parcerias entre empresas angolanas e indianas, numa altura em que é crescente o interesse dos dois lados. A Índia tem potencial na formação do capital humano, tanto para agricultura e tecnologias associadas que utilizam derivados agrícolas.

A Câmara de Comércio e Indústria Angola-Índia foi criada em 2016. Participaram na reunião o cônsul honorário de Angola na Índia em Chennai, o presidente da Confederação de Associação de Camponeses e Cooperativas Agrícolas de Angola (UNACA).